

**SORGO (*Sorghum bicolor*(L.) Moench) CULTIVADO NO VERÃO REDUZ O CRESCIMENTO DE CULTURAS DE INVERNO.** THEISEN, G. RUEDELL, J., BIANCHI, M. (FUNDACEP, CRUZ ALTA-RS).

E-mail: giovanith@yahoo.com

O sorgo é uma cultura de verão caracterizada pela sua precocidade, boa tolerância à seca e de conhecidas propriedades alelopáticas. Esta última característica, embora interessante para a supressão de plantas daninhas, pode interferir e prejudicar as culturas implantadas posteriormente ao seu cultivo. Visando avaliar este efeito, executou-se uma pesquisa em Cruz Alta, RS, na safra 2000/01, na qual se cultivou sorgo granífero e, após sua colheita, foram implantadas culturas de inverno (aveia branca, aveia preta, cevada e nabo forrageiro). O experimento foi conduzido no sistema de blocos casualizados, com nove repetições (culturas de inverno após sorgo) e seis repetições (culturas implantadas sobre sorgo dessecado logo após sua emergência), avaliando-se a massa verde (MV) e massa seca (MS) aérea dos cultivos de inverno, aos 45 dias após sua emergência. Os dados foram submetidos à análise de variância e testes de comparação de médias. Imediatamente após a colheita do sorgo, 6596 kg ha<sup>-1</sup> de resíduos desta cultura permaneceram sobre o solo. A MS das culturas implantadas em área sem sorgo foi a seguinte: aveia branca 2765 kg ha<sup>-1</sup>; aveia preta 3398 kg ha<sup>-1</sup>; cevada 1580 kg ha<sup>-1</sup> e nabo forrageiro 5775 kg ha. Os resultados demonstram que todas as culturas tiveram seu desenvolvimento prejudicado quando implantadas em área cultivada com sorgo na estação imediatamente anterior. Das culturas avaliadas, a aveia preta foi a que mais tolerou os efeitos do sorgo, porém ainda reduziu MV em 35% e MS em 34,8%, ao comparar seu cultivo em área sem e com a presença da gramínea no verão. Nas culturas de aveia branca, cevada e nabo forrageiro, a supressão exercida pelos resíduos do sorgo foi mais acentuada, com perdas na produção de MV e MS destes cultivos variando entre 40,4% e 60,8%.